

Alfredo Fernandes de Almeida
Francisco da Cunha Gama
Joaquim Lencio de Freitas
Fernando de Barros Vazquez

Acta da sessão ordinária de 18 de novembro de 1914.

Nos dezoito dias do mês de novembro de mil novecentos e catorze do quinto ano da República, nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços do concelho e sala das sessões da Câmara Municipal, achando-se presentes o presidente da comissão executiva, Deuter Antônio Pereira Pinho Belo, os vereadores Almeida da Conceição Rocha e Sita, Afonso Fernando de Andrade e Antônio de Bastos Nunes, foi pela primeira vez declarada aberta a sessão.

Lida, aplaudida, e assimada a acta da sessão anterior, passou-se ao seguinte:

Foi presente uma circular do governo civil do distrito em que se diz que tem a câmara municipal de Setúbal concedido a um pedido da inspeção da primeira divisão do Exército, para que os mestres concorrentes à instrução militar preparatória fossem inspecionados por um médico civil, e como desse resultado de acidente, patrício seja digno de ser admitido por todas as suas congregações. Depois, comregar a comissão que promoveu dito que / tem identica resolução, atendendo que a instrução militar preparatória tem por fim formar cidadãos conscientes e fortes. Fornado em consideração.

Um ofício do encarregado da instrução militar preparatória neste concelho em que diz que sendo a instrução ministerial nos termos ato hoje não que foi possível dar cumprimento à parte do programa referente à educação cívica e conhecimentos teóricos por não ter, para isso, local apropriado; pedindo, por isso, autorização para se utilizar da escola primária "Ponta de Fim" sempre que o tempo não permita que a mesma instrução seja dada no campo. A comissão poderá considerar o átrio dos Paços do concelho para se realizar a instrução, enquanto não tiver casa apropriada.